

**RELATÓRIO DE VISTORIA DE PROJETO RECUPERAÇÃO
VEGETATIVA NA ZONA CILIAR DA ILHA DA PACIÊNCIA, NO
RIO JACUÍ, NO MUNICÍPIO DE TRIUNFO-RS.**

Contratante

SOMAR – Sociedade Mineradora Ltda, empresa comercial e extratora de areia, instalada com sede na Rua General Tasso Fragoso, 92 - 3º andar, bairro Boa Vista, CEP 90520-590, Porto Alegre, RS, CNPJ nº 88.950.845/0001-99

Contratado

BERNÁL Assessoria em Meio Ambiente Ltda, empresa prestadora de serviços técnicos na área ambiental, sediada na Rua Andrade Neves, 1782/01, CEP 96.508-020, Cachoeira do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 11.532.804/0001-58.

Objeto

O objeto deste relatório é descrever a vistoria realizada no dia 16 de novembro de 2012 na implantação dos três procedimentos de recuperação vegetativa na zona ciliar da Ilha da Paciência, no Rio Jacuí, no município de Triunfo-RS, conforme projeto anteriormente definido.

Descritivo

Esses últimos três meses caracterizaram-se por um aumento do fotoperíodo e temperaturas mais amenas, o que ocasionou a aceleração do crescimento das plantas.

Apesar da baixa porcentagem de pluviosidade, mesmo tratando-se de um período onde habitualmente as chuvas são mais densas e corriqueiras no estado, as mudas obtiveram um bom crescimento, dentro da proposta, como nas vistorias anteriores, com algumas mudas mantendo o crescimento mais acentuado que as demais. Esse fato é decorrente de uma densa cobertura de

gramíneas existente na parcela do plantio, especialmente a *Cynodondactylon* Pers (Gramma-são-paulo) bem como de *Ipomea cairica* (L.) Sweet (Corda-de-violão ou corriola), que conserva um elevado índice de umidade mesmo nos dias de sol pleno, contribuindo para o crescimento das mudas. No caso da *Ipomea* há necessidade do registro da curvatura das mudas em função do emaranhado proporcionado pelo caule volúvel densamente ramificado;

Pode-se perceber ao aumento das espécies arbustivas em todos os Tratamentos, devido ao ciclo de vida de algumas estarem chegando ao fim.

Novamente no Tratamento 1, onde não houve nenhuma intervenção, exceto o isolamento, observou-se a manutenção da grande altura (mais de 3m) da maioria das espécies. É notório a abundância da espécie *Sorghum halepense* (L.) Pers (Capim-massambará) e *Vernonanthura tweedieana* (Baker) H. Rob (Assa-peixe), ocupando quase que a totalidade do tratamento. O volume acumulado de biomassa, neste tratamento, representa expressiva fonte de matéria orgânica e nutriente para as sucessões vegetais, bem como o sombreamento propiciado, mesmo com alternância da dominância das espécies. Embora a riqueza de espécies apresentem pouca variação, a diversidade na distribuição das mesmas apresenta-se mais estável.

A altura média dos indivíduos deste tratamento continua superior aos demais, devido ao fato desta área sofrer menos intervenções antrópicas, ajudando na manutenção das espécies ali presentes.

Em comparação com a vistoria anterior, o número de formigueiros diminuíram consideravelmente. Essa comprovação foi possível devido a não observação de um grande número de formigueiros nem de expressiva presença de folhas cortadas por estes insetos.

Seguindo o padrão das vistorias anteriores, as mesmas variáveis biométricas foram mensuradas, isto é, altura total, diâmetro de copa (maior e menor), altura do fuste, diâmetro à metade do fuste e diâmetro no colo da planta.

A seguir, apresenta-se a Tabela 1 com as informações obtidas na 10ª vistoria.

TABELA 1. Dados coletados na 10ª vistoria.

CÓD	Nome popular	Altura (m)	Diâm. Copa (m)	Altura Fuste (m)	Diâm. metade Fuste (cm)	Diâm. Colo (cm)
1	Batinga		Morta			
2	Pitanga	1,23	0,70 x 0,50	0,24	1,7	1,7
3	Chal-Chal	2,20	1,50 x 0,90	0,60	4,0	4,5
4	Angico	3,90	3,00 x 2,40	0,78	4,2	6,0
5	Capororoca	1,04	0,60 x 0,40	0,48	1,5	1,8
6	Catiguá vermelho	0,80	-	-	-	-
7	Uvaia	1,26	0,90 x 0,64	0,30	1,9	3,0
8	Uvaia	0,98	-	-	-	-
9	Guabijú	1,54	0,80 x 0,70	0,50	2,4	2,6
10	Murta	1,50	1,08 x 0,80	0,27	2,3	2,6
11	Pitanga	1,45	0,70 x 0,80	0,32	2,0	2,3
12	Ingá-feijão	2,00	1,90 x 1,50	0,50	4,8	5,2
13	Chal-Chal	1,98	1,20 x 0,70	0,50	2,0	2,8
14	Tarumã de espinho	4,15	2,60 x 2,00	0,55	6,6	6,9
15	Batinga	0,58	-	-	-	-
16	Marmeleiro do mato	0,75	-	-	-	-
17	Marmeleiro do mato	1,25	0,65 x 0,55	0,70	1,3	1,7
18	Batinga	0,65	-	-	-	-
19	Aroeira-preta	1,41	0,92 x 0,50	0,72	1,5	1,8
20	Catiguá vermelho	0,75	-	-	-	-
21	Capororoca	1,24	0,78 x 0,60	0,56	2,0	3,0
22	Pêssego-do-mato	1,0	0,30 x 0,22	0,46	0,3	0,5

continua

TABELA 1 – (continuação)

23	Guabijú	1,85	0,80 x 0,90	0,40	3,0	3,3
24	Açoita-cavalo	1,80	1,65 x 1,60	0,64	4,0	5,5
25	Capororoca	1,70	1,20 x 0,86	0,53	3,0	3,4
26	Açoita-cavalo	2,72	1,80 x 2,10	0,83	4,3	5,4
27	Chal-Chal	2,40	0,80 x 0,50	0,84	2,8	3,2
28	Carvalinho	1,50	1,10 x 0,90	0,20	2,5	2,8
29	Catiguá vermelho	0,90	-	-	-	-
30	Ingá-feijão	1,50	1,00 x 1,10	0,54	2,30	2,8
31	Carne de vaca	2,25	1,60 x 1,40	0,56	3,3	3,7
32	Gerivá	1,35	1,20 x 0,98	0,30	3,0	3,2
33	Angico	2,55	3,0 x 1,90	0,40	4,0	4,7
34	Batinga	0,41	-	-	-	-
35	Pitanga	1,40	1,10 x 1,10	0,48	1,8	2,2
36	Catiguá vermelho	0,89	-	-	-	-
37	Ingá-feijão	2,55	1,60 x 1,70	0,64	4,0	4,6
38	Chal-Chal	2,20	1,25 x 1,40	0,59	4,0	4,0
39	Uvaia	2,20	0,90 x 0,80	0,37	2,5	3,0
40	Uvaia	2,20	1,30 x 1,20	0,87	3,0	5,0
41	Guabijú	1,60	0,80 x 0,80	0,62	2,3	3,0
42	Guabijú	1,90	1,40 x 1,10	0,53	3,0	3,5
43	Catiguá vermelho		Morta			
44	Batinga	0,52	-	-	-	-
45	Catiguá vermelho	0,90	-	-	-	-
46	Chal-Chal	1,90	1,10 x 0,90	0,65	3,0	3,3

continua

TABELA 1 – (continuação)

47	Camboatá-branco	1,05	0,50 x 0,60	0,65	1,8	2,0
48	Carne de vaca	2,10	1,00 x 0,90	0,36	2,2	2,6
49	Guapuriti	1,50	1,10 x 0,90	0,60	2,0	2,2
50	Catiguá vermelho		Morta			
51	Angico	3,10	2,60 x 3,00	0,64	4,0	5,0
52	Camboatá-branco	0,90	-	-	-	-
53	Marmeleiro do mato	1,10	1,00 x 0,93	0,30	2,0	2,1
54	Chal-Chal	2,20	1,10 x 1,10	0,90	2,0	2,2
55	Açoita-cavalo	2,70	1,8 x 1,6	0,98	3,3	5,0
56	Murta	1,35	0,90 x 0,80	0,16	2,0	2,1
57	Murta	1,50	1,38 x 1,10	0,20	3,0	3,5
58	Murta	1,80	1,07 x 0,98	0,60	2,4	3,4
59	Chal-Chal	2,10	1,40 x 0,90	1,03	2,5	3,1
60	Aroeira-preta	2,12	0,90 x 0,70	1,05	1,8	2,2
61	Carvalinho	1,60	0,90 x 0,90	0,25	2,0	2,3
62	Angico	3,7	2,80 x 2,35	1,34	4,5	5,4
63	Marmeleiro do mato	1,25	1,00 x 0,90	0,39	2,0	2,2
64	Marmeleiro do mato	1,50	1,10 x 1,20	0,75	1,8	2,0
65	Capororoca	0,90	-	-	-	-
66	Gerivá	1,42	1,3 x 1,00	0,17	2,5	3,0
67	Tarumã de espinho	3,50	2,60 x 2,60	0,39	7,0	8,0

Continua

TABELA 1 – (continuação)

68	Carvalinho	1,10	080 x 0,75	0,48	1,5	1,8
69	Carvalinho	1,50	1,10 x 0,80	0,05	2,5	2,5
70	Ingá-feijão	2,70	3,00 x 2,00	0,54	5,0	5,3
71	Murta	2,20	1,20 x 1,00	0,51	3,0	4,0
72	Guabijú		Morta			
73	Murta	1,60	1,20 x 1,00	0,53	2,0	2,4
74	Pêssego-do-mato	1,30	0,63 x 0,50	0,28	1,5	1,6
75	Pêssego-do-mato		Morta			
76	Catiguá vermelho	0,98	-	-	-	-
77	Gerivá	0,96	-	-	-	-
78	Araçá-amarelo	1,21	0,72 x 0,70	0,44	1,4	2,2
79	Batinga	0,84	-	-	-	-
80	Araçá-amarelo	1,70	1,50 x 1,40	0,42	3,0	3,3
81	Marmeleiro do mato	1,50	1,40 x 1,30	0,73	2,0	2,2
82	Aroeira-preta	1,50	0,94 x 0,70	0,30	3,2	3,4
83	Aroeira-preta	1,70	1,68 x 1,30	0,59	3,0	3,5
84	Carvalinho	2,05	1,40 x 1,30	0,50	3,5	3,5
85	Ingá-feijão	2,10	1,60 x 1,60	0,35	4,0	4,2
86	Açoita-cavalo	2,70	1,80 x 1,50	0,72	5,0	6,0
87	Araçá-amarelo	2,10	1,40 x 1,20	0,74	2,4	2,8

Continua

TABELA 1 – (continuação)

88	Açoita-cavalo	2,50	1,90 x 1,80	0,81	5,0	6,0
89	Guabijú	1,90	1,40 x 0,90	0,60	2,8	3,0
90	Ingá-feijão	1,50	0,90 x 0,70	0,45	2,0	2,2
91	Araçá-amarelo	1,50	1,00 x 1,00	1,0	2,2	2,0
92	Pitanga	1,10	0,50 x 0,40	0,50	1,4	1,6
93	Araçá-amarelo	1,70	1,40 x 1,30	0,60	3,2	4,0
94	Mamica-de-cadela	Não encontrada				
95	Pitanga	1,30	0,90 x 0,60	0,15	2,0	2,0
96	Angico	3,50	3,00 x 2,50	1,00	4,0	4,5

O número de mudas que atingiram 1m, do total de 96 mudas, passou a 73, nesta vistoria, chegando ao ápice de 4,15m na muda 14 (Tarumã-de-espinho). A muda do código 94 (Mamica-de-cadela, *Zanthoxylum rhoifolium* Lam.) como na vistoria anterior, não encontra-se mais no Tratamento 3. As mudas 43 e 50 (Catiguá vermelho), muda 72 (Guabiju) e muda 75 (pêssego-domato) não foram encontradas. Essas mudas não serão substituídas, sendo assim, contabilizadas como perda.

A ocupação de área pelas copas (das 73 que atingiram ou passaram de 1m de altura total) é de 106,06 m². Em percentagem do total da área, corresponde a 26,51%. Esta informação mostra que o percentual de ocupação do dossel aumentou 6,51% em relação aos três meses anteriores.

Quanto a altura média das mudas, observou-se que atingiram uma média de 1,61m na parcela 1 e 1,80m na parcela 2. Relacionando essas medidas com as médias observadas na 9ª vistoria (1,43m e 1,60m respectivamente), pode-se concluir que houve um incremento médio de 12,57% na altura das mudas da primeira parcela da vistoria anterior e 12,5% na segunda parcela da mesma.



Gráfico 1. Representação da altura média (m) a partir da 5ª vistoria.

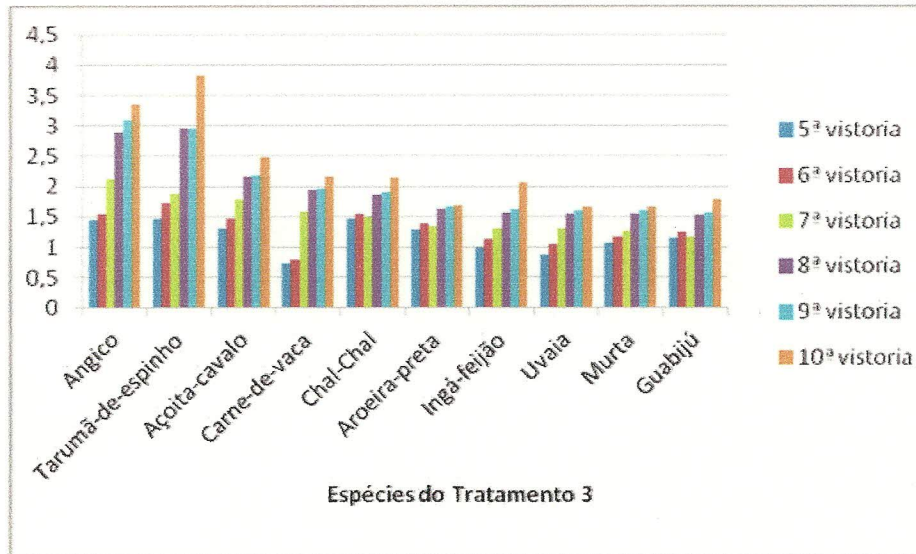


Gráfico 2. Continuação da representação das alturas médias (m).

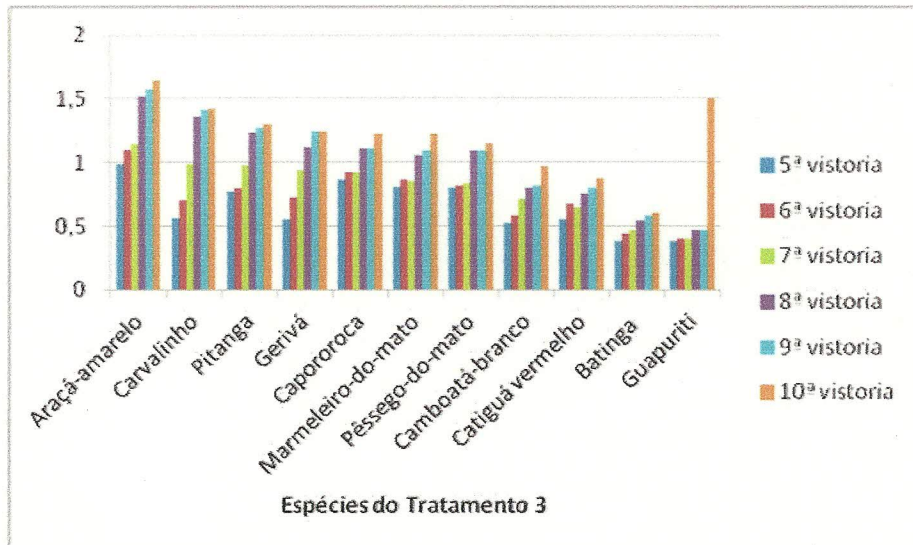
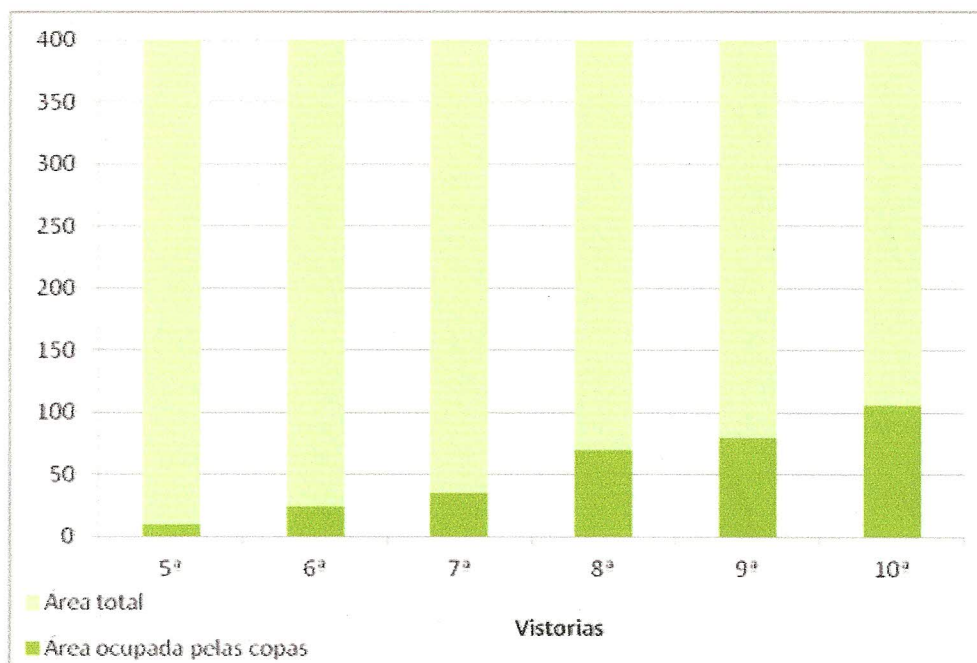


Gráfico 3. Representação da área ocupada pelas copas em relação à área total (m²), a partir da 5ª vistoria.



Comparando os dados coletados da nona vistoria com os dados atuais, a Tabela 3 apresenta o acréscimo adquirido, com relação aos parâmetros dendométricos de cada muda.

TABELA 2. Ganho de cada muda no período dos três meses antecedentes.

CÓD	Nome popular	Altura (m)	Diâm. Copa (m)	Altura Fuste (m)	Diâm. metade Fuste (cm)	Diâm. Colo (cm)
1	Batinga		Morta			
2	Pitanga	0,13	- x 0,1	-	-	-
3	Chal-Chal	0,25	0,44 x 0,1	-	0,7	0,8
4	Angico	0,75	0,32 x -	-	-	-
5	Capororoca	0	0,13 x 0,17	0,31	-	0,2
6	Catiguá vermelho	0,27	-	-	-	-
7	Uvaia	0	0,24 x -	-	-	-

Continua

TABELA 2 – (continuação)

8	Uvaia	Morta				
9	Guabijú	-	- x 0,05	-	0,4	0,1
10	Murta	-	-	-	0,3	0,4
11	Pitanga	-	- x 0,18	-	0,3	0,3
12	Ingá-feijão	0,3	- x 0,2	-	1,1	0,2
13	Chal-Chal	0,47	0,41 x 0,12	0,02	-	-
14	Tarumã de espinho	1,55	0,18 x 0,03	-	1,4	0,9
15	Batinga	0,04	-	-	-	-
16	Marmeleiro do mato	0	-	0	0	0
17	Marmeleiro do mato	0,05	0,4 x 0,36	0,12	0	0
18	Batinga	0,06	-	0	0	0
19	Aroeira- preta	0	-	0	0	0
20	Catiguá vermelho	0,2	-	0	0	0
21	Capororoca	0	-	0	0	0
22	Pêssego-do- mato	0	-	0	0	0
23	Guabijú	0	0,02 x 0,2	0	0	0
24	Açoita- cavalo	0,4	- x 0,6	0	0,5	1
25	Capororoca	0,42	0,1 x -	0	0	0,2
26	Açoita- cavalo	0	- x 0,45	0	0,3	0,9
27	Chal-Chal	0,1	0,1 x -	0	0,7	0,2
28	Carvalinho	0	0,2 x 0,12	0,04	0,5	0,8
29	Catiguá vermelho	0,1	-	0	0	0

continua

TABELA 2 – (continuação)

30	Ingá-feijão	0,2	0,1 x 0,37	0	0,3	0,3
31	Carne de vaca	0,1	-	0	0,5	0,7
32	Gerivá	0	0,15 x -	0,06	0	0,2
33	Angico	0	0,95 x 0,3	0	1	0,7
34	Batinga	0	-	0	0	0
35	Pitanga	0	- x 0,04	0	0,1	0,2
36	Catiguá vermelho	0	-	0	0	0
37	Ingá-feijão	0,75	- x 0,62	0	1	1,6
38	Chal-Chal	0,12	- x 0,38	0	0	0
39	Uvaia	0,2	-	0	0,5	0
40	Uvaia	0	-	0,27	0	0
41	Guabijú	0,15	- x 0,16	0,3	0,2	0
42	Guabijú	0,25	-	0,13	0,2	0,7
43	Catiguá vermelho	-1,02	-	-0,22	-1,3	-1,5
44	Batinga	0	-	0	0	0
45	Catiguá vermelho	0,18	-	0	0	0
46	Chal-Chal	0,22	0,02 x 0,1	0	0,1	0,2
47	Camboatá-branco	0,1	0,5 x 0,6	0	0	0
48	Carne de vaca	0,3	- x 0,22	0	0,1	0
49	Guapuriti	1,03	1,1 x 0,9	0	0	0
50	Catiguá vermelho	-0,89	-	0	0	0
51	Angico	0	- x 0,55	0	0,6	0
52	Camboatá-branco	0,2	-	0	0	0

continua



TABELA 2 – (continuação)

53	Marmeleiro do mato	0,1	0,07 x 0,13	0,03	0,4	0,2
54	Chal-Chal	0,4	0,02 x 0,4	0	0,2	0,1
55	Açoita-cavalo	0	x 0,1	0	0,3	0
56	Murta	0	x 0,06	0	0,2	0,1
57	Murta	0,2		0,01	0,5	0,5
58	Murta	0		0,14	0	0
59	Chal-Chal	0,14	0,01 x 0,15	0	0,2	0,1
60	Aroeira-preta	0	x 0,1	0	0,2	0
61	Carvalinho	0,2	0,1 x 0,27	0	0,6	0,8
62	Angico	0,5		0	1	0
63	Marmeleiro do mato	0,05	0,3 x 0,4	0	0,6	0,6
64	Marmeleiro do mato	0,25	0,4 x 0,55	0	0,5	0,1
65	Capororoca	0		0	0	0
66	Gerivá	0	0,2 x	0,07	0	0,5
67	Tarumã de espinho	0,2	0,6 x 0,72	0	1,5	2
68	Carvalinho	0,16	0,8 x 0,75	0	0	0
69	Carvalinho	0,32	0,2 x 0,1	0	0,8	0,8
70	Ingá-feijão	0,6	1,4 x 0,6	0	1,6	1
71	Murta	0,08	0,2 x 0,1	0	0,5	0,4
72	Guabijú	-1,24		-0,09	-1,7	-2
73	Murta	0		0	0	0
74	Pêssego-do-mato	0	x 0,06	0	0,2	0
75	Pêssego-do-mato	-0,98		0	0	0

continua

TABELA 2 – (continuação)

76	Catiguá vermelho	0,01		0	0	0
77	Gerivá	0		0	0	0
78	Araçá- amarelo	0		0	0	0
79	Batinga	0		0	0	0
80	Araçá- amarelo	0	0,28 x 0,3	-	0,3	0,3
81	Marmeleiro do mato	0,4	0,35 x 0,4	0	0,5	0,4
82	Aroeira- preta	0	x 0,05	0,26	0	0
83	Aroeira- preta	0,1	x 0,05	0	27,4	0,1
84	Carvalinho	0	0,2 x 0,38	0	0	0
85	Ingá-feijão	0,6	0,3 x 0,7	0	1,1	0,9
86	Açoita- cavalo	0,45	0,28 x 0,1	0	1,2	0
87	Araçá- amarelo	0,35	0,3 x 0,1	0	0,5	0,3
88	Açoita- cavalo	0,1	0,3 x 0,4	0	1,5	1
89	Guabijú	0,2	0,4 x 0,13	0,24	0	0
90	Ingá-feijão	0,15	x 0,05	0,09	0,5	0,4
91	Araçá- amarelo	0	0,1 x 0,2	0	0,4	0
92	Pitanga	0	x 0,12	0,43	0	0
93	Araçá- amarelo	0	x 0,3	0,51	0	0
94	Mamica-de- cadela			Não encontrada		

continua

TABELA 2 – (continuação)

95	Pitanga	-	0,05 x	0,06	0,3	-
96	Angico	-	x 0,1	0,04	0,5	-

A grande presença de vegetação arbustiva atua diretamente sobre o resultado de espécies arbóreas heliófilas que tem seu crescimento prejudicado pelo sombreamento.

TABELA 3. Vegetação herbácea-arbustiva encontrada nos Tratamentos.

Nome científico	Nome comum
<i>Alocasia sp.</i>	Inhame
<i>Amaranthus sp.</i>	Caruru
<i>Bidens pilosa</i> L.	Picão-preto
<i>Commelina sp.</i>	Trapoeraba
<i>Cynodondactylon</i> Pers.	Gramma-são-paulo
<i>Cyperus ferax</i> L.	Junquinho
<i>Ipomea cairirca</i> (L.) Sweet	Corriola
<i>Gnaphalium spicatum</i> Lam.	Macio
<i>Paspalum urvillei</i> Steud	Capim-arroz
<i>Raphanus raphanistrum</i> L.	Nabo-bravo
<i>Ricinus communis</i> L.	Mamona
<i>Rumex obtusifolius</i> L.	Língua-de-vaca
<i>Senecio brasiliensis</i> Less.	Maria-mole
<i>Sida rhombifolia</i> L.	Guanxuma
<i>Sonchus oleraceus</i> L.	Chicória-brava
<i>Sorghum arundinaceum</i> Willd. Stapf	Sorgo-selvagem

continua



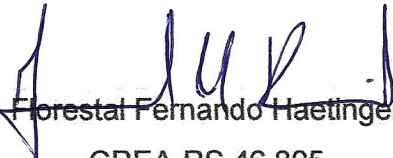
TABELA 3 – (continuação)

<i>Taraxacum officinale</i> Weber	Dente-de-leão
<i>Urtica urens</i> L.	Urtiga
<i>Vernonanthura tweedieana</i> (Baker) H. Rob.	Assa-peixe
<i>Xanthium cavanillesii</i> Schouw.	Carrapicho-bravo

O avanço das *Bambusa textilis* McClure gracillis (Bambu de jardim) teve expressiva significância no Tratamento 2 nestes últimos três meses. Não foi feita nenhuma nova intervenção, pois o avanço ainda está de forma controlada.

O talude do rio continua estável tal como nas vistorias anteriores, devido à condição climática que não permitiu ocorrências de cheias, principal motivo da involução dos taludes.

Cachoeira do Sul, RS, 16 de Novembro de 2012.


Eng. Florestal Fernando Haetinger Bernal
CREA-RS 46.805

ANEXOS: Demonstrativo fotográfico atual e tabela da 8ª vistoria



Fig. 01 – Destaque das mudas com crescimento superior as demais.



Fig. 02 – Grande presença de *Paspalum urvillei* Steud (capim-arroz) nos tratamentos.





Fig. 03 – Vista geral do Tratamento 2 no dia 16/11/2012.



Fig. 04 – Predominância de *Sorghum arundinaceum* Willd. Stapf (Sorgo-selvagem) no Tratamento 1.



Fig. 06 – O avanço da *Bambusa textilis* McClure gracilllis (Bambu de jardim) continua controlado no Tratamento 2.

TABELA 4. Dados coletados na 9ª vistoria.

CÓD	Nome popular	Altura (m)	Diâm. Copa (m)	Altura Fuste (m)	Diâm. metade Fuste (cm)	Diâm. Colo (cm)
1	Batinga		Morta			
2	Pitanga	1,10	0,70 x 0,40	0,24	1,7	1,7
3	Chal-Chal	1,95	1,06 x 0,80	0,60	3,3	3,7
4	Angico	3,15	2,68 x 2,40	0,78	4,2	6,0
5	Capororoca	1,04	0,47 x 0,23	0,17	1,5	1,6
6	Catiguá vermelho	0,53	-	-	-	-
7	Uvaia	1,26	0,66 x 0,64	0,30	1,9	3,0
8	Uvaia	0,98	-	-	-	-
9	Guabijú	1,54	0,80 x 0,65	0,50	2,0	2,5
10	Murta	1,50	1,08 x 0,80	0,27	2,0	2,2
11	Pitanga	1,45	0,70 x 0,62	0,32	1,7	2,0
12	Ingá-feijão	1,70	1,90 x 1,30	0,50	3,7	5,0
13	Chal-Chal	1,51	0,79 x 0,58	0,48	2,0	2,8
14	Tarumã de espinho	2,60	2,42 x 1,97	0,55	5,2	6,0
15	Batinga	0,54	-	-	-	-
16	Marmeleiro do mato	0,75	-	-	-	-
17	Marmeleiro do mato	1,2	0,25 x 0,19	0,58	1,3	1,7
18	Batinga	0,59	-	-	-	-
19	Aroeira-preta	1,41	0,92 x 0,50	0,72	1,5	1,8
20	Catiguá vermelho	0,55	-	-	-	-
21	Capororoca	1,24	0,78 x 0,60	0,56	2,0	3,0
22	Pêssego-do-mato	1,0	0,30 x 0,22	0,46	0,3	0,5

continua

TABELA 4 – (continuação)

23	Guabijú	1,85	0,78 x 0,70	0,40	3,0	3,3
24	Açoita-cavalo	1,40	1,65 x 1,00	0,64	3,5	4,5
25	Capororoca	1,28	1,10 x 0,86	0,53	3,0	3,2
26	Açoita-cavalo	2,72	1,80 x 1,65	0,83	4,0	4,5
27	Chal-Chal	2,30	0,70 x 0,50	0,84	2,1	3,0
28	Carvalinho	1,50	0,90 x 0,78	0,16	2,0	2,0
29	Catiguá vermelho	0,80	-	-	-	-
30	Ingá-feijão	1,30	0,90 x 0,73	0,54	2,0	2,5
31	Carne de vaca	2,15	1,60 x 1,40	0,56	2,8	3,0
32	Gerivá	1,35	1,05 x 0,98	0,24	3,0	3,0
33	Angico	2,55	2,05 x 1,60	0,40	3,0	4,0
34	Batinga	0,41	-	-	-	-
35	Pitanga	1,40	1,10 x 1,06	0,48	1,7	2,0
36	Catiguá vermelho	0,89	-	-	-	-
37	Ingá-feijão	1,80	1,60 x 1,08	0,64	3,0	3,0
38	Chal-Chal	2,08	1,25 x 1,02	0,59	4,0	4,0
39	Uvaia	2,00	0,90 x 0,80	0,37	2,0	3,0
40	Uvaia	2,20	1,30 x 1,20	0,60	3,0	5,0
41	Guabijú	1,45	0,80 x 0,64	0,32	2,1	3,0
42	Guabijú	1,65	1,40 x 1,10	0,40	2,8	2,8
43	Catiguá vermelho	1,02	0,30 x 0,28	0,22	1,3	1,5
44	Batinga	0,52	-	-	-	-
45	Catiguá vermelho	0,72	-	-	-	-
46	Chal-Chal	1,68	1,08 x 0,80	0,65	2,9	3,1

continua

TABELA 4 – (continuação)

47	Camboatá-branco	0,95	-	-	-	-
48	Carne de vaca	1,80	1,00 x 0,68	0,36	2,1	2,6
49	Guapuriti	0,47	-	-	-	-
50	Catiguá vermelho	0,89	-	-	-	-
51	Angico	3,10	2,60 x 2,45	0,64	3,4	5,0
52	Camboatá-branco	0,70	-	-	-	-
53	Marmeheiro do mato	1,00	0,93 x 0,80	0,27	1,6	1,9
54	Chal-Chal	1,80	1,08 x 0,70	0,90	1,8	2,1
55	Açoita-cavalo	2,70	1,8 x 1,5	0,98	3,0	5,0
56	Murta	1,35	0,90 x 0,74	0,16	1,8	2,0
57	Murta	1,30	1,38 x 1,10	0,19	2,5	3,0
58	Murta	1,80	1,07 x 0,98	0,46	2,4	3,4
59	Chal-Chal	1,96	1,39 x 0,75	1,03	2,3	3,0
60	Aroeira-preta	2,12	0,90 x 0,60	1,05	1,6	2,2
61	Carvalinho	1,40	0,80 x 0,63	0,25	1,4	1,5
62	Angico	3,2	2,80 x 2,35	1,34	3,5	5,4
63	Marmeheiro do mato	1,20	0,70 x 0,50	0,39	1,4	1,6
64	Marmeheiro do mato	1,25	0,70 x 0,65	0,75	1,3	1,9
65	Capororoca	0,90	-	-	-	-
66	Gerivá	1,42	1,1 x 1,00	0,1	2,5	2,5
67	Tarumã de espinho	3,30	2,00 x 1,88	0,39	5,5	6,0

Continua

TABELA 4 – (continuação)

68	Carvalinho	0,94	-	-	-	-
69	Carvalinho	1,18	0,90 x 0,70	0,05	1,7	1,7
70	Ingá-feijão	2,10	1,60 x 1,40	0,54	3,4	4,3
71	Murta	2,12	1,00 x 0,90	0,51	2,5	3,6
72	Guabijú	1,24	1,04 x 0,80	0,09	1,7	2,0
73	Murta	1,60	1,20 x 1,00	0,53	2,0	2,4
74	Pêssego-do-mato	1,30	0,63 x 0,44	0,28	1,3	1,6
75	Pêssego-do-mato	0,98	-	-	-	-
76	Catiguá vermelho	0,97	-	-	-	-
77	Gerivá	0,96	-	-	-	-
78	Araçá-amarelo	1,21	0,72 x 0,70	0,44	1,4	2,2
79	Batinga	0,84	-	-	-	-
80	Araçá-amarelo	1,70	1,22 x 1,10	1,03	2,7	3,0
81	Marmeleiro do mato	1,10	1,05 x 0,90	0,73	1,5	1,8
82	Aroeira-preta	1,50	0,94 x 0,65	0,04	3,2	3,4
83	Aroeira-preta	1,60	1,68 x 1,25	0,59	2,6	3,4
84	Carvalinho	2,05	1,20 x 0,92	0,50	3,5	3,5
85	Ingá-feijão	1,50	1,30 x 0,90	0,35	2,9	3,3
86	Açoita-cavalo	2,25	1,52 x 1,40	0,72	3,8	6,0
87	Araçá-amarelo	1,75	1,10 x 1,10	0,74	1,9	2,5

Continua

TABELA 4 – (continuação)

88	Açoita-cavalo	2,40	1,60 x 1,40	0,81	3,5	5,0
89	Guabijú	1,70	1,00 x 0,77	0,36	2,8	3,0
90	Ingá-feijão	1,35	0,90 x 0,65	0,36	1,5	1,8
91	Araçá-amarelo	1,50	0,90 x 0,80	1,0	1,8	2
92	Pitanga	1,10	0,50 x 0,28	0,07	1,4	1,6
93	Araçá-amarelo	1,70	1,40 x 1,00	0,09	3,2	4,0
94	Mamica-de-cadela		Não encontrada			
95	Pitanga	1,30	0,85 x 0,60	0,09	1,7	2,0
96	Angico	3,50	3,00 x 2,40	0,96	3,5	4,5